ENTRE REVELAÇÕES

✦

Caderno de Estudos

Apocalipse 2:27

O cetro de ferro e os vasos de barro

ESTUDO Nº 047 · 404 VERSÍCULOS EM 404 DIAS

Leia primeiro. Assista depois. Guarde para sempre.

✦ Onde paramos

No versículo 26, Jesus fez uma promessa ao vencedor, e antes de prometer explicou quem é o vencedor: aquele que guarda até ao fim as obras dele. A promessa foi grande, “eu lhe darei autoridade sobre as nações”, e a frase parou numa vírgula.

A frase com que ficamos foi essa: **no Reino de Deus, vencedor não é quem parece estar ganhando agora, é quem não troca Jesus pelo caminho mais fácil**. E ficou uma pergunta no ar: que autoridade é essa, e como ela é exercida? O versículo 27 responde com uma imagem, e a imagem é forte.

✦ Como usar este caderno

Este caderno é para todo mundo, inclusive para quem nunca estudou o Apocalipse. Ore antes de começar. Leia o versículo devagar, duas vezes, se puder em voz alta. Sublinhe e escreva nas margens: este caderno é seu. No fim há espaço para as suas anotações e para a sua oração. Não precisa saber nada de antemão: tudo o que aparece vem explicado em português na hora em que aparece.

✦ Oração de abertura

> *Senhor, eu confundo muitas vezes aparência com autoridade. O que é grande me parece permanente, e o que é aprovado por todos me parece certo. Antes de eu ler, me lembra de quem está com o cetro. E me dá um coração que não se curve diante do que um dia vai cair. Em nome de Jesus, amém.*

✦ O versículo de hoje

APOCALIPSE 2:27

“e com cetro de ferro as regerá e as reduzirá a pedaços como se fossem objetos de barro;”

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Imagine duas coisas lado a lado. De um lado, ferro. Do outro, um vaso feito de barro. Agora imagine os dois se chocando. Qual deles quebra? É exatamente essa a imagem que Jesus escolhe aqui. E três perguntas nascem dela: por que uma imagem tão forte? Quem está sendo quebrado? E o que essa cena tem a ver com a promessa que Ele acabou de fazer ao vencedor?

✦ Três palavras que valem a pena conhecer

poimaínō (se lê mais ou menos *poi-MÁI-no*), número 4165 na numeração de Strong, que é o sistema que dá um número a cada palavra original para quem não lê grego poder procurá-la. É a palavra traduzida por “regerá”. Ela quer dizer governar, conduzir, exercer autoridade sobre alguém. E ela tem um segundo uso, que vai aparecer mais adiante: é também a palavra do trabalho de um pastor conduzindo o rebanho.

rhábdos sidērâ (*RÁB-dos si-de-RÁ*), Strong 4464 e 4603, é a expressão traduzida por “cetro de ferro”. *Rhábdos* é uma vara, um bastão, e por extensão o cetro que um rei segura na mão. *Sidērâ* é “de ferro”. Vara de ferro e cetro de ferro são a mesma coisa em português: um símbolo de autoridade feito do material que não se parte.

syntríbō (*sün-TRÍ-bo*), Strong 4937, é a palavra traduzida por "reduzirá a pedaços". Quer dizer quebrar, esmigalhar, partir em muitos pedaços. É o verbo que se usa para uma louça que cai no chão.

✦ O texto grego deste versículo, para quem quiser conferir

Nas edições críticas modernas (Nestle-Aland e SBLGNT), o versículo 27 aparece assim: *καὶ ποιμανεῖ αὐτοὺς ἐν ῥάβδῳ σιδηρᾷ, ὡς τὰ σκεύη τὰ κεραμικὰ συντρίβεται.* Palavra por palavra: "e as regerá com vara de ferro, como os vasos de barro são quebrados".

Um detalhe útil para quem compara Bíblias: no Texto Recebido, que é a edição grega seguida pela Almeida Corrigida Fiel, a frase "assim como também eu recebi de meu Pai" ainda faz parte do versículo 27. Na ARA, ela abre o versículo 28. Não é diferença de conteúdo, é só de onde termina um versículo e começa o outro.

✦ 1. Essa frase não nasceu no Apocalipse

A imagem do cetro de ferro e dos vasos de barro é muito mais velha do que a carta a Tiatira. Ela vem do Salmo 2, escrito muitos séculos antes.

O Salmo 2 começa com uma cena de rebelião. As nações se levantam, os reis da terra conspiram contra Deus e contra o Rei que Ele escolheu. Eles querem se livrar da autoridade de Deus, e dizem isso com todas as letras: "rompamos os seus laços e sacudamos de nós as suas algemas".

E a resposta de Deus não é discutir com eles. É declarar que o seu Rei já está estabelecido. Depois disso, Deus fala diretamente com esse Rei, e o chama de Filho: "Tu és meu Filho". E promete: "Pede-me, e eu te darei as nações por herança". Foi aí que o estudo anterior parou. Agora olhe o que vem logo em seguida:

SALMOS 2:9

"Com vara de ferro as regerás e as despedaçarás como um vaso de oleiro."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Agora volte para o versículo de hoje: "com cetro de ferro as regerá e as reduzirá a pedaços como se fossem objetos de barro". É a mesma imagem. Jesus não está criando uma figura nova em Tiatira. Ele está usando uma promessa que já estava escrita.

✦ 2. Quem é quem: Jesus é o Rei do Salmo 2

Antes de pensar nos vasos se quebrando, é preciso deixar claro quem é quem. No Salmo 2, quem fala é Deus, e com quem Ele fala é o seu Filho, o seu Rei. Esse Rei é Jesus.

Não é uma leitura de fora. A própria carta a Tiatira abriu assim: "Estas coisas diz o Filho de Deus" (Apocalipse 2:18). É a única vez que esse título aparece no Apocalipse inteiro, e ele é o título do Salmo 2. É para Jesus que o Pai diz "eu te darei as nações por herança". É para Jesus que aparece a vara de ferro.

A promessa do cetro é, antes de tudo, uma promessa feita a Jesus.

✦ 3. "Com cetro de ferro": a autoridade que a rebelião não quebra

Quando a gente ouve "cetro", pensa naquela peça que um rei segura na mão. E é essa a ideia mesmo: o cetro é o símbolo de quem tem o direito de reinar.

Só que este cetro é de ferro, e o contraste é simples. De um lado, ferro. Do outro, barro. Um é forte, o outro é frágil. Quando os dois se chocam, não é o ferro que se parte.

Então esta não é uma autoridade fraca. Não é "Jesus reina se as nações permitirem". O Salmo 2 começou justamente mostrando as nações se rebelando: elas não querem esse Rei. Mas a rebelião delas não consegue derrubar o Rei que Deus estabeleceu.

Cetro de ferro é uma autoridade que a rebelião das nações não tem como quebrar.

✦ 4. "As regerá": governo, e uma curiosidade do original

A ideia de "reger" é a de governar, exercer autoridade. E ela combina com tudo o que está em volta: há um Rei, há um cetro, há nações, há autoridade e, logo em seguida, há julgamento. Não é apenas uma cena de cuidado. É uma cena de um Rei exercendo o seu governo.

A curiosidade fica na palavra grega. Como ficou dito acima, *poimaínō* também é a palavra usada para o trabalho de um pastor conduzindo o rebanho. E é natural perguntar: então por que a Bíblia em português não colocou "pastoreará"?

Porque uma palavra, no grego como no português, pode ter mais de um sentido, e quem traduz precisa olhar o contexto para escolher a que expressa melhor a frase. Aqui o contexto é de nações, autoridade, cetro de ferro e vasos partidos. Nesse ambiente, "reger" ou "governar" diz mais para quem lê em português do que "pastorear". Mas vale saber que a palavra é a mesma: o Rei que rege com ferro é, na língua original, descrito com o verbo do pastor.

✦ Uma honestidade sobre o Salmo 2:9 no hebraico

Existe um detalhe aqui que vale a pena conhecer, porque ele explica por que a mesma frase aparece com verbos diferentes em lugares diferentes da sua Bíblia.

No hebraico do Salmo 2:9, a palavra que a ARA traduz por "regerás" é escrita de um jeito que permite duas leituras. Lida como veio até nós no texto hebraico tradicional, ela quer dizer "quebrarás". Escrita com as mesmas letras, mas entendida a partir de outra raiz, ela quer dizer "pastorearás". Os tradutores judeus que verteram os Salmos para o grego, antes de Jesus, entenderam "pastorearás", e escreveram exatamente *poimaneîs*. E o Apocalipse, ao citar o salmo, segue a forma grega: *poimaneî*. Os Salmos de Salomão, texto judeu do século 1 antes de Cristo que não faz parte da Bíblia, também retomam o Salmo 2:9: "com vara de ferro despedaçará" (Salmos de Salomão 17:23 e 17:24). Antes de Jesus, já se lia o Salmo 2:9 como promessa ao Messias.

Por isso, no Salmo em português você lê "regerás e despedaçarás", e no Apocalipse lê "regerá e reduzirá a pedaços". As duas ideias, governar e quebrar, estão nos dois textos. O que muda é qual verbo carrega cada uma. Este caderno não está dizendo que uma tradução está certa e a outra errada: está mostrando de onde vem a diferença.

✦ 5. Por que barro

Pense num vaso de barro daquela época. Não era peça de decoração: era a louça de todo dia. Jarras, vasilhas, recipientes para água, azeite e grão, feitos pelo oleiro com argila e queimados no forno. Depois de queimado, o vaso ficava duro. Mas continuava frágil. Se caísse, quebrava. Se levasse um golpe, partia.

E é esse vaso que Jesus coloca diante de um cetro de ferro. Não existe competição. O barro não quebra o ferro; o ferro quebra o barro. Essa é toda a força da imagem.

No Salmo 2, as nações estavam dizendo "nós não queremos esse Rei". Elas se levantam, se rebelam, tentam romper a autoridade de Deus. E Deus mostra como essa rebelião é frágil diante dele. Pode parecer forte aos olhos humanos. Diante da autoridade de Jesus, é barro diante de ferro.

✦ 6. O que parecia forte em Tiatira

Agora volte para a cidade. Quem parecia ter poder em Tiatira? Não era o cristão fiel. A cidade tinha os seus deuses, tinha as suas associações de trabalhadores, tinha gente pressionando o cristão a se encaixar. E dentro da própria igreja havia uma mulher ensinando que dava para ceder.

Aos olhos humanos, quem permanecia fiel parecia o lado fraco da história. O estudo anterior mostrou isso: o vencedor parecia estar perdendo.

E então Jesus faz uma imagem quase oposta àquilo que os olhos deles viam. A cidade parecia forte e o cristão parecia fraco. Mas Ele está dizendo: não se engane pela aparência. Existe um Reino, existe um Rei, e o Rei sou eu. Diante da minha autoridade, aquilo que hoje parece inquebrável é barro.

Por isso o cristão de Tiatira não precisava se vender para conseguir um lugar naquela cidade. Não precisava trocar fidelidade por influência, nem pensar "se eu não fizer como eles, eu vou perder". A última palavra não pertencia a Tiatira. Pertencia a Ele.

✦ 7. Como uma promessa feita a Jesus chega ao vencedor

Até aqui, tudo apontou para Jesus: Ele é o Rei, Ele é o Filho, é Ele quem recebe do Pai as nações por herança. Só que no versículo anterior Ele disse ao vencedor: "eu lhe darei autoridade sobre as nações". Como uma coisa se liga à outra?

O próprio texto faz a ligação. O pensamento não termina no versículo 27. Ele continua, e as primeiras palavras do versículo 28 são estas: "assim como também eu recebi de meu Pai". O estudo do 28 fica para o próximo caderno, mas essa frase precisa aparecer agora, porque ela explica o que acabou de ser dito.

Repare no movimento. No Salmo 2, o Pai diz ao Filho: "eu te darei as nações". No Apocalipse, o Filho diz ao vencedor: "eu lhe darei autoridade sobre as nações". E logo em seguida Ele mesmo explica: "assim como também eu recebi de meu Pai". O Pai dá ao Filho. O Filho reparte com os que são dele.

Jesus não está dando uma autoridade que não possui. Está repartindo aquilo que Ele mesmo recebeu. E Paulo tem uma expressão exata para isso:

ROMANOS 8:17

"Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo; se com ele sofremos, também com ele seremos glorificados."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Coerdeiro não é quem toma a herança do outro. É quem participa dela junto com ele. Isso não significa que nós viramos Jesus, nem que passamos a ter uma autoridade independente dele. É o contrário: tudo isso só existe porque estamos unidos a Ele.

No Salmo 2, o Pai dá ao Filho. Em Apocalipse 2, o Filho reparte com o vencedor. É uma herança sendo compartilhada.

✦ 8. Isso não é uma autorização para dominar pessoas

Aqui é preciso cuidado, porque esse versículo pode ser usado para justificar coisa que ele não diz. Ele não significa que Jesus está entregando hoje um cetro na mão dos cristãos com a ordem "vai dominar quem não crê em mim".

Essa autoridade continua pertencendo a Cristo. Foi Ele quem disse "**eu** lhe darei". O vencedor não toma essa autoridade: recebe. E recebe porque está unido ao Rei. É participação no Reino de Jesus, não licença para construir um reino próprio.

Se Jesus for tirado do centro dessa promessa, um texto sobre o Reino dele vira um texto sobre poder humano. E não é isso que está escrito.

✦ 9. E o vaso quebrado?

Talvez esta seja a parte mais pesada. "E as reduzirá a pedaços como se fossem objetos de barro." Jesus está falando de julgamento? Sim. A imagem do Salmo 2 é uma imagem de julgamento sobre a rebelião contra o Rei que Deus estabeleceu.

Mas isso não significa que Jesus tenha prazer em destruir pessoas. A própria carta a Tiatira já mostrou o contrário, poucas linhas antes:

APOCALIPSE 2:21

"Dei-lhe tempo para que se arrependesse; ela, todavia, não quer arrepender-se da sua prostituição."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Antes do julgamento houve tempo para arrependimento. Antes da consequência houve chamado para voltar. Então não são duas versões de Jesus, um amoroso num versículo e outro completamente diferente no seguinte. É o mesmo Jesus: o que chama ao arrependimento e o que não trata a rebelião como se ela não tivesse consequência.

E as duas coisas aparecem lado a lado dentro da mesma carta. Primeiro "dei-lhe tempo para que se arrependesse". Depois, no versículo 23, "vos darei a cada um segundo as vossas obras". Misericórdia e justiça, na mesma boca.

✦ 10. O ferro não é para assustar o fiel

Falta uma pergunta: para quem essa promessa está sendo dada? Para o vencedor. Para quem está tentando permanecer fiel.

Então imagine como essa imagem chegava aos ouvidos daquela pessoa. Ela não precisava olhar para o cetro de ferro e pensar "Jesus está me ameaçando". Para quem permanecia com Cristo, a imagem era consolo. Significava: o mal não vai vencer para sempre. A injustiça não vai governar para sempre. As coisas que hoje parecem enormes não são maiores do que Jesus.

Talvez a mensagem para aquela igreja fosse simples de dizer e difícil de viver: não se curve ao barro como se ele fosse ferro. Não trate como absoluto aquilo que um dia vai cair. A cidade parece poderosa? Jesus é Rei. A pressão parece impossível de enfrentar? Jesus é Rei. O ensino errado parece estar ganhando espaço? Jesus é Rei.

O cetro continua nas mãos certas.

✦ O que este versículo está me mostrando sobre Jesus?

Primeiro, que Jesus é Rei. Ele não é apenas alguém que salva. Ele governa, Ele tem autoridade.

Segundo, que o Reino dele não é frágil. O texto usa ferro, não barro. A rebelião das nações não consegue derrubar o Rei que Deus estabeleceu.

Terceiro, que Ele é um Rei justo. Chama ao arrependimento, dá tempo para voltar, mas não chama o mal de bem, não finge que a rebelião não existe e não deixa o mal governar para sempre.

E quarto, que Ele é um Rei que reparte. Aquilo que recebeu do Pai, Ele promete dividir com os que permanecem com Ele.

✦ Aplicação para a minha vida

Talvez o que mude seja a maneira de olhar para aquilo que parece poderoso. A gente tem a tendência de achar que tudo o que parece grande é permanente: uma empresa, um sistema, uma pessoa, uma posição, uma aprovação, uma opinião que todo mundo segue. E às vezes começa a abrir mão do que acredita por medo de ficar do lado fraco.

O versículo de hoje faz uma pergunta direta: quem você acha que realmente está com o cetro? Porque, se Jesus é Rei, eu não preciso tratar o que é temporário como se fosse eterno. Não preciso trocar fidelidade por aceitação, nem Jesus por um lugar à mesa. Não preciso me curvar diante do que hoje parece forte.

O barro pode parecer grande, pode ocupar muito espaço. Continua sendo barro. E o Reino de Jesus não se quebra.

✦ Resumo do estudo

1. A imagem do cetro de ferro e dos vasos de barro vem do Salmo 2, e no salmo ela é uma promessa de Deus ao seu Filho, o Rei.
2. Jesus é o Rei do Salmo 2: a carta a Tiatira é a única do Apocalipse que abre chamando Jesus de “o Filho de Deus”.
3. Cetro de ferro é autoridade que a rebelião das nações não consegue quebrar; barro é o que parece forte e não é.
4. “Regerá” traduz uma palavra que também serve para o trabalho do pastor; o contexto aqui pede “governar”.
5. A promessa chega ao vencedor porque o Filho reparte o que recebeu do Pai: “assim como também eu recebi de meu Pai”. Somos coerdeiros, não donos.
6. Não é licença para dominar pessoas: a autoridade continua sendo de Cristo, e o vencedor recebe, não toma.
7. O julgamento é real, mas vem do mesmo Jesus que deu tempo para arrependimento. E para o fiel, o ferro é consolo: o mal não governa para sempre.

✦ O Salmo 2 inteiro, para ler devagar

Leia o salmo do começo ao fim, e depois volte para Apocalipse 2:26 e 2:27. Marque onde o Pai fala com o Filho, e onde aparece a promessa que Jesus reparte com o vencedor.

SALMOS 2:1 A 2:3

“Por que se enfurecem os gentios e os povos imaginam coisas vãs? Os reis da terra se levantam, e os príncipes conspiram contra o Senhor e contra o seu Ungido, dizendo: Rompamos os seus laços e sacudamos de nós as suas algemas.”

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

SALMOS 2:4 A 2:6

"Ri-se aquele que habita nos céus; o Senhor zomba deles. Na sua ira, a seu tempo, lhes há de falar e no seu furor os confundirá. Eu, porém, constituí o meu Rei sobre o meu santo monte Sião."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

SALMOS 2:7 A 2:9

"Proclamarei o decreto do Senhor: Ele me disse: Tu és meu Filho, eu, hoje, te gerei. Pede-me, e eu te darei as nações por herança e as extremidades da terra por tua possessão. Com vara de ferro as regerás e as despedaçarás como um vaso de oleiro."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

SALMOS 2:10 A 2:12

"Agora, pois, ó reis, sede prudentes; deixai-vos advertir, juízes da terra. Servi ao Senhor com temor e alegrai-vos nele com tremor. Beijai o Filho para que se não irrite, e não pereçais no caminho; porque dentro em pouco se lhe inflamará a ira. Bem-aventurados todos os que nele se refugiam."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Repare que o salmo não termina no julgamento. Termina com um convite e com uma bênção: "bem-aventurados todos os que nele se refugiam". O mesmo Rei que tem o cetro é o Rei em quem dá para se abrigar.

✦ Versículos para ler junto

Para ver a mesma imagem nas outras vezes em que o Apocalipse a usa: Apocalipse 12:5 e Apocalipse 19:15, onde o cetro de ferro aparece de novo, e nas duas vezes na mão de Cristo.

Para entender a herança repartida: Apocalipse 2:28, que começa com "assim como também eu recebi de meu Pai"; Romanos 8:17, sobre os coerdeiros; e João 18:36, onde Jesus diz que o seu reino não é deste mundo.

Para juntar misericórdia e justiça na mesma carta: Apocalipse 2:21 e Apocalipse 2:23.

Para ver a fragilidade do barro em outros textos: Isaías 30:14 e Jeremias 19:11, onde o vaso do oleiro quebrado é figura do que não se conserta.

✦ Fontes e referências deste estudo

O texto bíblico em português é a **Almeida Revista e Atualizada (ARA)**, conferido versículo por versículo.

O texto grego do Novo Testamento foi conferido nas edições **Nestle-Aland** e **SBLGNT**, com a numeração de **Strong**. O Texto Recebido foi conferido também, e a única diferença neste versículo é onde termina o 27 e começa o 28.

O Salmo 2 em grego é da **Septuaginta**, a tradução do Antigo Testamento para o grego usada no primeiro século. O texto hebraico do Salmo 2:9 foi conferido no Texto Massorético, que é o texto hebraico tradicional, e a observação sobre as duas leituras possíveis da palavra "regerás" está registrada nos comentários de referência sobre os Salmos e sobre o Apocalipse.

As informações sobre as associações de ofício de Tiatira vêm de inscrições da região reunidas por W. M. Ramsay, *The Letters to the Seven Churches of Asia* (1904). São contexto histórico, e não afirmação do texto bíblico.

✦ Para refletir

1. O que, na minha vida, eu tenho tratado como ferro, como se fosse permanente e inquebrável, e que na verdade é barro?

2. Existe alguma fidelidade que eu esteja perto de trocar por aceitação, por um lugar à mesa? Qual?

3. Como muda a minha semana se eu acreditar de verdade que a última palavra não é da minha cidade, e sim de Jesus?

✦ Minhas anotações

✦ Minha oração

✦ No próximo estudo

O pensamento ainda não terminou. Depois das nações, do cetro de ferro e dos vasos de barro, Jesus continua: “assim como também eu recebi de meu Pai”, e fecha com “dar-lhe-ei ainda a estrela da manhã”.

O que Jesus recebeu do Pai? O que significa participar daquilo que pertence a Ele? E o que é essa estrela da manhã: uma estrela de verdade, um símbolo, ou uma expressão que aponta para alguém? É isso que o próximo estudo investiga, no versículo 28.